

CLIMA Às 6h30 de ontem, os termômetros marcaram 5,5°C na cidade; até o fim de semana temperatura máxima não deve ultrapassar os 21°C

Piracicaba tem manhã mais fria do ano

JULIANA FRANCO
julianafanco@pjournal.com.br

A semana começou gelada em Piracicaba. Quem precisou sair mais cedo de casa ontem enfrentou a manhã mais fria deste ano. Às 6h30, os termômetros marcaram 5,5°C e, de acordo com dados do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o frio deve continuar até o final de semana.

Paulo Sentelhas, agrônomo da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), que atua na área de agrometeorologia, conta que até sexta-feira, a temperatura mínima pode chegar

aos 11°C e a máxima não deve ultrapassar os 21°C. No sábado e domingo, ficará entre os 6°C e 9°. Já a temperatura máxima nos dois dias não deve passar dos 17°C. Não há previsão de chuva nestes dias.

No Inverno aumenta o gasto de energia nas residências

Apesar do frio, Sentelhas revela que os meses de junho e julho serão atípicos, com temperaturas acima da média registrada no período em anos anteriores. Como acontece todos os anos, com a chegada do frio, em muitas casas há um aumento nos gastos com a energia elétrica.

O chuveiro, campeão do consumo residencial, representa de 25% a 35% da conta de luz de uma família. Ao utilizá-lo com a chave no modo "inverno", o acréscimo

no consumo é de cerca de 30% com relação ao modo "verão", explica o gerente de serviços de campo da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), Ocimar Perpetuo Benzati.

Além disso, no frio, o tempo de permanência no banho normalmente aumenta. "Apesar de no balanço geral da CPFL o consumo de energia elétrica cair durante o Inverno, em algumas casas o gasto aumenta", explica. "Como o chuveiro na chave inverno gasta 30% a mais de energia, teoricamente o banho deveria ser 30% mais rápido. Mas, nem sempre isso acontece. Ao contrário, no frio as pessoas demoram ainda mais no banho", acrescenta Benzati.

Outro hábito que contribuiu para o aumento na conta de energia é a iluminação, que representa de 10% a 15% da conta de luz. "No Verão, as casas ficam mais abertas e há o aproveitamento maior da luz natural".

Neste caso, uma dica para economizar é abolir e substituir as lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes compactas. Apesar de custarem um pouco mais caro, o investimento se justifica pela significativa redução no consumo de energia, que pode chegar até a 40% por lâmpada e duram 10 vezes mais.

Essa foi a atitude tomada pela família do comerciante Osmir Antonio Augusti, 51. Em sua casa moram cinco pessoas e, na comparação da conta de luz deste ano com uma do mesmo período do ano passado, houve aumento de 10% no valor. Por isso, aos poucos, ele tem substituído as lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes. "Além disso, estamos tomando banhos mais rápidos", afirma.

Economia é a palavra-chave na residência da dona-de-casa Ignêz Francisca Passafaro Lourenço, 60. A conta de luz da família composta por três pessoas foi de



M. Medeiros/JP

Para economizar, Augusti está substituindo as lâmpadas de casa

R\$ 48,24 no mês passado. E a variação não é alta, em meses que o consumo é maior, a conta não ultrapassa os R\$ 55. "Tomamos banho no tempo necessário, não ficamos enrolando embaixo do chuveiro quente. No calor, o chuveiro fica com a chave no verão", revela.

De acordo com a CPFL, ninguém precisa deixar de fazer o que gosta. A sugestão é que os adeptos do "banho quente demorado" diminuam o gasto de outros aparelhos eletrônicos, como computador, televisão, ferro e máquina de lavar roupas.